

Empresa mexicana pode ter perdão de alguns bancos

NOVA YORK — Alguns bancos americanos credores do México estariam tentando evitar comprometer mais fundos no país, oferecendo em troca o perdão de parte das somas que empresas privadas mexicanas lhes devem, segundo meios financeiros de Nova York.

Essa seria a fórmula que os bancos estariam tentando para desembaraçar-se do compromisso de participar de um pacote de novos empréstimos ao México, de US\$ 6 bilhões, como parte de uma operação coordenada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e que totaliza mais de US\$ 12 bilhões. Os bancos americanos têm prazo até hoje para se comprometerem com o negócio.

O Presidente do Comitê de Gestão dos bancos, William Rhodes, do Citibank, informou que a chamada "massa crítica" do novo financiamento equivale a 90 por cento dos US\$ 6 bilhões negociados com o México e o F.M.I. no início do mês. Em média, os novos empréstimos e pedidos aumentariam em 13 por cento o comprometimento de cada banco em relação aos montantes que já têm comprometido no país.

Domingo passado, após uma reunião do Comitê, alguns bancos de menor porte declararam que só contribuiriam no esforço conjunto porque não tinham outra alternativa. Ontem, transpirou que um dos bancos pequenos, o First Wachovia, de Atlanta, Georgia, enviou telegrama a outros credores propondo o perdão das dívidas de empresas privadas mexicanas, o que diminuiria o serviço da dívida do México.